

**QUESTÃO 31**

Analise os fragmentos a seguir e assinale a alternativa que indique as tipologias textuais às quais eles pertencem:

**Texto 1**

*“Dario vinha apressado, guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa. Por ela escorregando, sentou-se na calçada, ainda úmida de chuva, e descansou na pedra o cachimbo. Dois ou três passantes rodearam-no e indagaram se não se sentia bem. Dario abriu a boca, moveu os lábios, não se ouviu resposta. O senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque (...).” (Dalton Trevisan – Uma vela para Dario).*

**Texto 2**

*“Era um homem alto, robusto, muito forte, que caminhava lentamente, como se precisasse fazer esforço para movimentar seu corpo gigantesco. Tinha, em contrapartida, uma cara de menino, que a expressão alegre acentuava ainda mais.”*

**Texto 3****Novas tecnologias**

*Atualmente, prevalece na mídia um discurso de exaltação das novas tecnologias, principalmente aquelas ligadas às atividades de telecomunicações. Expressões frequentes como “o futuro já chegou”, “maravilhas tecnológicas” e “conexão total com o mundo” “fetichizam” novos produtos, transformando-os em objetos do desejo, de consumo obrigatório. Por esse motivo carregamos hoje nos bolsos, bolsas e mochilas o “futuro” tão festejado.*

*Todavia, não podemos reduzir-nos a meras vítimas de um aparelho midiático perverso, ou de um aparelho capitalista controlador. Há perversão, certamente, e controle, sem sombra de dúvida. Entretanto, desenvolvemos uma relação simbiótica de dependência mútua com os veículos de comunicação, que se estreita a cada imagem compartilhada e a cada dossiê pessoal transformado em objeto público de entretenimento.*

*Não mais como aqueles acorrentados na caverna de Platão, somos livres para nos aprisionar, por espontânea vontade, a esta relação sadomasoquista com as estruturas midiáticas, na qual tanto controlamos quanto somos controlados.*

**SAMPAIO, A. S. A microfísica do espetáculo. Disponível em: <http://observatorioidaimprensa.com.br>. Acesso em: 1 mar. 2013 (adaptado).**

**Texto 4****Modo de preparo:**

1. Bata no liquidificador primeiro a cenoura com os ovos e o óleo, acrescente o açúcar e bata por 5 minutos;
2. Depois, numa tigela ou na batedeira, coloque o restante dos ingredientes, misturando tudo, menos o fermento;

3. Esse é misturado lentamente com uma colher;
4. Asse em forno preaquecido (180° C) por 40 minutos.

- a) narração – descrição – dissertação – prescrição.
- b) descrição – narração – dissertação – prescrição.
- c) dissertação – prescrição – descrição – narração.
- d) prescrição – descrição – dissertação – narração.
- e) narração – narração – descrição – dissertação.

**QUESTÃO 32****Internet e a importância da imprensa**

Este artigo não é sobre a pornografia no mundo virtual nem tampouco sobre os riscos de as redes sociais empobrecerem o relacionamento humano. Trata de um dos aspectos mais festejados da internet: o **empowerment** (“empoderamento”, fortalecimento) do cidadão proporcionado pela grande rede.

É a primeira vez na História em que todos, ou quase todos, podem exercer a sua liberdade de expressão, escrevendo o que quiserem na internet. De forma instantânea, o que cada um publica está virtualmente acessível aos cinco continentes. Tal fato, inimaginável décadas atrás, vem modificando as relações sociais e políticas: diversos governos caíram em virtude da mobilização virtual, notícias antes censuradas são agora publicadas na rede, etc. Há um novo cenário democrático mais aberto, mais participativo, mais livre.

E o que pode haver de negativo nisso tudo? A facilidade de conexão com outras pessoas tem provocado um novo fenômeno social. Com a internet, não é mais necessário conviver (e conversar) com pessoas que pensam de forma diferente. Com enorme facilidade, posso encontrar indivíduos “iguais” a mim, por mais minoritária que seja a minha posição.

O risco está em que é muito fácil aderir ao seu “clube” e, por comodidade, quase sem perceber, ir se encerrando nele. Não é infrequente que dentro dos guetos, físicos ou virtuais, ocorra um processo que desemboca no fanatismo e no extremismo.

Em razão da ausência de diálogo entre posições diversas, o ativismo na internet nem sempre tem enriquecido o debate público. O empowerment digital é frequentemente utilizado apenas como um instrumento de pressão, o que é legítimo democraticamente, mas, não raras vezes, cruza a linha, para se configurar como intimidação, o que já não é tão legítimo assim...

A internet, como espaço de liberdade, não garante por si só a criação de consensos nem o estabelecimento de uma base comum para o debate.

Evidencia-se, aqui, um ponto importante. A internet não substitui a imprensa. Pelo contrário, esse fenômeno dos novos guetos põe em destaque o papel da imprensa no jogo democrático. Ao selecionar o que se publica, ela acaba sendo um importante moderador do debate público. Aquilo que muitos poderiam ver como uma limitação é o que torna possível o diálogo, ao criar um espaço de discussão num contexto de civilidade democrática, no qual o outro lado também é ouvido.

A racionalidade não dialogada é estreita, já que todos nós temos muitos condicionantes, que configuram o nosso modo de ver o mundo. Sozinhos, nunca somos totalmente isentos, temos sempre um determinado viés. Numa época de incertezas sobre o futuro da mídia, aí está um dos grandes diferenciais de um jornal em relação ao que simplesmente é publicado na rede.

Imprensa e internet não são mundos paralelos: comunicam-se mutuamente, o que é benéfico a todos. No entanto, seria um empobrecimento democrático para um país se a primeira página de um jornal fosse simplesmente o reflexo da audiência virtual da noite anterior. Nunca foi tão necessária uma ponderação serena e coletiva do que será manchete no dia seguinte.

O perigo da internet não está propriamente nela. O risco é considerarmos que, pelo seu sucesso, todos os outros âmbitos devam seguir a sua mesma lógica, predominantemente quantitativa. O mundo contemporâneo, cada vez mais intensamente marcado pelo virtual, necessita também de outros olhares, de outras cores. A internet, mesmo sendo plural, não tem por que se tornar um monopólio.

(CAVALCANTI, N. da Rocha. Jornal "O Estado de S. Paulo", 12/05/14, com adaptações.)

Pelas características da organização do discurso, a respeito do texto pode-se afirmar que se trata de uma:

- dissertação de caráter expositivo, pois explica, reflete e avalia ideias de modo objetivo, com intenção de informar ou esclarecer.
- narração, por reportar-se a fatos ocorridos em determinado tempo e lugar, envolvendo personagens, numa relação temporal de anterioridade e posterioridade.
- dissertação de caráter argumentativo, pois faz a defesa de uma tese com base em argumentos, numa progressão lógica de ideias, com o objetivo de persuasão.
- descrição, por retratar uma realidade do mundo objetivo a partir de caracterizações, pelo uso expressivo de adjetivos.
- expressão injuntiva, por indicar como realizar uma ação, utilizando linguagem simples e objetiva, com verbos no modo imperativo.

#### QUESTÃO 33

O predomínio de adjetivações é comumente encontrado no texto:

- Narrativo
- Informativo
- Descritivo
- Dissertativo
- N.d.a

#### QUESTÃO 34

Duas características são representativas do modo de organização dissertativa, assinale-as:

- Introdução e clímax
- Argumentação e sensação
- Sequência de fatos e pretérito

- Verbos em 3ª pessoa e objetividade
- Convencimento e descrição

#### QUESTÃO 35

Analise os períodos abaixo.

- "A prestação do carro está vencendo, a crise roeu suas economias e o computador travou de vez (...)."
  - "...o estresse representa um sinal de que estamos saudáveis. (...) é uma carga de ansiedade que todos recebemos para evoluir na vida."
  - "...o cortisol, conhecido como hormônio do estresse e liberado pelo cérebro em situações de pressão."
- Eles exemplificam, respectivamente, os seguintes tipos de textos:

- argumentação - argumentação - descrição.
- argumentação - descrição - narração.
- descrição - narração - argumentação.
- narração - descrição - argumentação.
- narração - descrição - descrição.

#### QUESTÃO 36

Sobre o texto narrativo, pode-se afirmar:

- Não apresenta clímax em sua estrutura
- O enredo é prioritário.
- Há, exaustivamente, o uso de presente do indicativo
- A postura do autor é de argumentador
- A estrutura textual é semelhante ao texto descritivo

#### QUESTÃO 37

Ele tinha o olhar fixo no anúncio luminoso, suspenso no fundo negro de um céu sem estrelas. Já fazia uma hora que tinha o olhar fixo no anúncio onde um cisne branco aparecia fosforescente em primeiro plano no espaço tumultuado de nuvens. Logo em seguida, com ondulações de pétalas mansas, abria-se em torno do cisne um pequeno lago que chegava até quase a meia-lua branca da qual saía o letreiro. Cortado pelo perfil de um edifício. Só as cinco letras do anúncio eram visíveis, as outras desapareciam detrás do cimento armado.

(Lygia Fagundes Telles)

Qual é a tipologia do texto acima?

- Descritivo
- Narrativo
- Informativo
- Dissertativo
- Injuntivo

#### QUESTÃO 38

Assinale o trecho com características dissertativas: Escolha uma:

- Minha casa tem dois andares.
- Os ajudantes levaram a mesa para o palco.
- Era um homem alto, escuro, vestindo paletó preto.
- Encontrei os dois amigos numa pracinha perto daqui.
- É importante manter o equilíbrio, pois só assim consegue-se resolver os problemas.

**QUESTÃO 39**

(PUC – SP) – O trecho abaixo foi extraído da obra Memórias Sentimentais de João Miramar, de Oswald de Andrade.

BOTAFOGO ETC.

*“Beirmarávamos em auto pelo espelho de aluguel arborizado das avenidas marinhas sem sol. Losangos tênues de ouro bandeiranacionalizavam os verdes montes interiores. No outro lado azul da baía a Serra dos Órgãos serrava. Barcos. E o passado voltava na brisa de baforadas gostosas. Rolah ia vinha derrapava em túneis.*

*Copacabana era um veludo arrepiado na luminosa noite varada pelas frestas da cidade.”*

Didaticamente, costuma-se dizer que, em relação à sua organização, os textos podem ser compostos de descrição, narração e dissertação; no entanto, é difícil encontrar um trecho que seja só descritivo, apenas narrativo, somente dissertativo. Levando-se em conta tal afirmação, selecione uma das alternativas abaixo para classificar o texto de Oswald de Andrade:

- Narrativo-descritivo, com predominância do descritivo.
- Dissertativo-descritivo, com predominância do dissertativo.
- Descritivo-narrativo, com predominância do narrativo.
- Descritivo-dissertativo, com predominância do dissertativo.
- Narrativo-dissertativo, com predominância do narrativo.

**QUESTÃO 40**

(ITA)

**O leão**

A menina conduz-me diante do leão, esquecido por um circo de passagem. Não está preso, velho e doente, em gradil de ferro. Fui solto no gramado e a tela fina de arame é escarmento ao rei dos animais. Não mais que um caco de leão: as pernas reumáticas, a juba emaranhada e sem brilho. Os olhos globulosos fecham-se cansados, sobre o focinho contei nove ou dez moscas, que ele não tinha ânimo de espantar. Das grandes narinas escorriam gotas e pensei, por um momento, que fossem lágrimas.

Observei em volta: somos todos adultos, sem contar a menina. Apenas para nós o leão conserva o seu antigo prestígio – as crianças estão em redor dos macaquinhos. Um dos presentes explica que o leão tem as pernas entrevadas, a vida inteira na minúscula jaula. Derreado, não pode sustentar-se em pé.

Chega-se um piá e, desafiando com olhar selvagem o leão, atira-lhe um punhado de cascas de amendoim. O

rei sopra pelas narinas, ainda é um leão: faz estremecer as gramas a seus pés.

Um de nós protesta que devam servir-lhe a carne em pedacinhos.

– Ele não tem dente?

– Tem sim, não vê? Não tem é força para morder.

Continua o moleque a jogar amendoim na cara devastada do leão. Ele nos olha e um brilho de compreensão nos faz baixar a cabeça: é conhecido o travo amargoso da derrota. Está velho, artrítico, não se aguenta das pernas, mas é um leão. De repente, sacudindo a juba, põe-se a mastigar capim. Ora, leão come verde! Lança-lhe o guri uma pedra: acertou no olho lacrimoso e doeu.

O leão abriu a bocarra de dentes amarelos, não era um bocejo. Entre caretas de dor, elevou-se aos poucos nas pernas tortas. Sem sair do lugar, ficou de pé. Escancarou penosamente os beiços moles e negros, ouviu-se a rouca buzina do fordeco antigo.

Por um instante o rugido manteve suspensos os macaquinhos e fez bater mais depressa o coração da menina. O leão soltou seis ou sete urros. Exausto, deixou-se cair de lado e fechou os olhos para sempre.

I. Embora não seja um texto predominantemente descritivo, ocorre descrição, visto que o autor representa a personagem principal através de aspectos que a individualizam.

II. Por ressaltar unicamente as condições físicas da personagem, predomina a descrição objetiva no texto, com linguagem denotativa.

III. Por ser um texto predominantemente narrativo, as demais formas – descrição e dissertação – inexistem.

Inferimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s):

- Todas estão corretas.
- Apenas a I.
- Apenas a II.
- Apenas a III.
- Nenhuma das afirmações.

**QUESTÃO 41**

Preencha os parênteses com os números correspondentes; em seguida, assinale a alternativa que indica a correspondência correta.

- Narrar
- Argumentar
- Expor
- Descrever

( ) Ato próprio de textos em que há a apresentação de ideias sobre determinado assunto, assim como explicações, avaliações e reflexões. Faz-se uso de linguagem clara, objetiva e impessoal.

( ) Ato próprio de textos em que se conta um fato, fictício ou não, acontecido num determinado espaço e tempo, envolvendo personagens e ações. A temporalidade é fator importante nesse tipo de texto.

( ) Ato próprio de textos em que retrata, de forma objetiva ou subjetiva, um lugar, uma pessoa, um objeto etc., com abundância do uso de adjetivos. Não há relação de temporalidade.

( ) Ato próprio de textos em que há posicionamentos e exposição de ideias, cuja preocupação é a defesa de um ponto de vista. Sua estrutura básica é: apresentação de ideia principal, argumentos e conclusão.

- a) 3, 1, 2, 4
- b) 3, 1, 4, 2
- c) 4, 2, 3, 1
- d) 3, 4, 1, 2
- e) 2, 3, 1, 4

#### QUESTÃO 42



Um banho quente de chuveiro elétrico de 15 minutos consome 135 litros de água. Um banho por 5 minutos, fechando o registro para se ensaboar, consome apenas 45 litros

O texto deve ser classificado como:

- a) instrucional, já que dá instruções de como banhar-se;
- b) didático, já que ensina os usuários a tomar banho;
- c) publicitário, pois tenta convencer o leitor a tomar banho quente;
- d) narrativo, pois relata a sucessão de ações no banho;
- e) argumentativo, pois defende banhos menos longos.

#### QUESTÃO 43

“Eu comecei a fazer festa de reggae em 1975, com a minha radiola. Mas onde o reggae começou a se espalhar mesmo foi num sítio chamado Mato Grosso, por trás da Expoema. Ali foi o primeiro sítio que eu foquei. Depois eu toquei num festejo de Nossa Senhora do Bom Parto, que acontece todo ano, dia 2 de fevereiro, num lugar chamado Andiroba; fica antes de Mato Grosso. Foi dali que começou. Aí, eu fui trazendo para os bairros e comecei a fazer festa no Salgueiro (antiga Escola de Samba no Sacavém - não existe mais), na favela (só Samba) fazia festa no Sacavém, também no festejo de Elzita (mãe-de-santo de um

terreiro de mina no bairro Sacavém) e trazia aquela multidão do Retiro Natal, Monte Castelo, Liberdade, a turma que já participava das festas que eu fazia...”

DA SILVA, Carlos Benedito Rodrigues. Da terra das primaveras à ilha do amor à W reggae, lazer e identidade cultural. São Luís: Pitomba, 2016. p. 68.

A composição do texto é caracterizada por uma sequência textual:

- a) argumentativa.
- b) descritiva.
- c) narrativa.
- d) injuntiva.
- e) dialogal.

#### QUESTÃO 44

Qual a tipologia textual do trecho apresentado abaixo?

“Dona Julieta chamou os filhos mais novos para uma conversa séria. Era uma manhã de domingo, o dia estava claro e ensolarado. Pediu a eles que compreendessem a situação do pai, que não tinha no momento condição de colocá-los em uma escola melhor.”

- a) diálogo
- b) descrição
- c) narração com alguns traços descritivos
- d) instrucional com alguns traços descritivos
- e) narração com alguns traços dissertativos

#### QUESTÃO 45

Assinale o trecho com características dissertativas.

- a) Era um homem alto, escuro, vestindo paletó cinza-claro.
- b) Encontrei os dois amigos numa pracinha perto daqui.
- c) Os ajudantes levaram a mesa para o palco.
- d) É importante manter o equilíbrio, pois só assim conseguimos resolver os problemas.
- e) Nossa rua sempre foi escura, com muitas árvores nas duas calçadas.

#### QUESTÃO 46

Marque a afirmação correta em relação ao texto abaixo:

“Senti tocar-me no ombro; era Lobo Neves. Encaramos alguns instantes, mudos, inconsoláveis. Indaguei de Virgília, depois ficamos a conversar uma meia hora. No fim desse tempo, vieram trazer-lhe uma carta; ele leu-a, empalideceu muito e fechou-a com a mão trêmula.”

(Machado de Assis, in Memórias Póstumas de Brás Cubas)

- a) É texto dissertativo com alguns elementos descritivos.
- b) Não se trata de texto narrativo, pois não há personagens.
- c) É um texto descritivo, com alguns elementos narrativos.
- d) O texto não apresenta personagem-narrador.
- e) Trata-se de uma narração, sem nenhum traço dissertativo.

**QUESTÃO 47**

Marque o texto com características narrativas.

- Rodrigo e Juliana estavam na sala, quando ocorreu a explosão.
- O ideal é que todos colaborem. Caso contrário, o Brasil continuará sem rumo.
- Ela tem olhos azuis e cabelos louros. Não parece brasileira.
- Minha casa tem dois andares. Os quartos ficam na parte de cima.
- A inteligência humana deve ser usada para o bem.

**QUESTÃO 48****Transtorno do comer compulsivo**

O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos, como uma síndrome caracterizada por episódios de ingestão exagerada e compulsiva de alimentos, porém, diferentemente da bulimia nervosa, essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios. Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha.

Muitas pessoas com essa síndrome são obesas, apresentando uma história de variação de peso, pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral, mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que procuram tratamento para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

Disponível em: <http://www.abcdasaude.com.br>. Acesso em: 1 maio 2009 (adaptado).

Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de:

- expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.
- narrar a vida das pessoas que têm o transtorno do comer compulsivo.
- aconselhar as pessoas obesas a perder peso com métodos simples.
- descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.
- encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos alimentícios.

**QUESTÃO 49**

Guerra civil

Renato Casagrande, O Globo, 23/11/2017

O 11º Relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrando o crescimento das mortes violentas no Brasil em 2016, mais uma vez assustou a todos. Foram 61.619 pessoas que perderam a vida devido à violência. Outro dado

relevante é o crescimento da violência em alguns estados do Sul e do Sudeste.

Na verdade, todos os anos a imprensa nacional destaca os inaceitáveis números da violência no país. Todos se assustam, o tempo passa, e pouca ação ocorre de fato. Tem sido assim com o governo federal e boa parte das demais unidades da Federação. Agora, com a crise, o argumento é a incapacidade de investimento, mas, mesmo em períodos de economia mais forte, pouco se viu da implementação de programas estruturantes com o objetivo de enfrentar o crime. Contratação de policiais, aquisição de equipamentos, viaturas e novas tecnologias são medidas essenciais, mas é preciso ir muito além. Definir metas e alcançá-las, utilizando um bom método de trabalho, deve ser parte de um programa bem articulado, que permita o acompanhamento das ações e que incentive o trabalho integrado entre as forças policiais do estado, da União e das guardas municipais.

**O texto é parte de uma coluna de um jornal carioca.**

**Trata-se de um texto:**

- descritivo, pois nos dá características e qualifica o estado de violência no Brasil;
- narrativo, pois fornece ao leitor uma sequência progressiva de ideias até a conclusão;
- descritivo-narrativo, pois mistura os dois traços destacados nas opções anteriores;
- dissertativo-expositivo, pois registra, de forma isenta, dados objetivos sobre um de nossos maiores problemas;
- dissertativo-argumentativo, pois defende ideias sobre as providências a serem tomadas no combate à violência.

**QUESTÃO 50**

*"(...) Pegue duas medidas de estupidez  
 Junte trinta e quatro partes de mentira  
 Coloque tudo numa forma  
 Untada previamente  
 Com promessas não cumpridas  
 Adicione a seguir o ódio e a inveja  
 As dez colheres cheias de burrice  
 Mexa tudo e misture bem  
 E não se esqueça: antes de levar ao forno  
 Temperar com essência de espírito de porco,  
 Duas xícaras de indiferença  
 E um tablete e meio de preguiça (...)."*

*(Os anjos - Legião Urbana)*

A letra da música Os anjos, de autoria de Renato Russo, apresenta elementos que a identificam com o seguinte tipo textual:

- Narração.
- Descrição.
- Injunção.
- Dissertação.
- N.d.a

Bons Estudos!  
 Prof<sup>a</sup> Valéria